

# Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos a edição de número 19, referente ao primeiro quadrimestre de 2012, da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Com o compromisso de estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento, queremos disponibilizá-la aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do conselho editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista (<http://www.unijui.edu.br/revistas eletronicas/index.php/desenvolvimento-emquestao>) e nos portais de indexação da *Redalyc* (<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=752>>) e da *Latindex* (<<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=19931>>) ou ainda nos diretórios Revistas no SEER e Portal de Periódicos da Capes e também no site da Editora Unijuí (<[www.editoraunijui.com.br](http://www.editoraunijui.com.br)>).

Lembramos que a partir da edição de número 18 a revista passou a ser publicada apenas em formato eletrônico no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER/OJS, com ISSN 2237-6453, que substitui e dá sequência à versão impressa, ISSN 1678-4855.

A presente edição contempla oito artigos, nenhum dos quais de autores e coautores com vínculo à Unijuí, instituição responsável pela sustentação da revista. Quatro trabalhos são de autores vinculados a Universidades gaúchas, dois são de autores com vínculo em Universidades mineiras, um de autor vinculado à Instituição do Paraná e um de autoria de docentes da Universidad Nacional del Litoral - UNL, Santa Fe, República da Argentina.

O primeiro trabalho, de Victor Ramiro Fernández e Daniel Alberto Comba, apresenta um aporte teórico e metodológico para o estudo das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação (PCTI) no âmbito da América

Latina, reforçando a necessidade de reintroduzir o Estado como problema de estudo, avaliando as capacidades/qualidades estatais que devem estar presentes para uma intervenção virtuosa no que diz respeito às PCTI.

Estudar as formas de relacionamento entre o Estado, as instituições políticas e a sociedade é o que propõe o artigo de Mariana Pereira Chaves Pimentel, Thiago Duarte Pimentel e José Roberto Pereira. Para a construção de tal abordagem consideram necessária a incorporação do conceito de esfera pública, pois ela se apresenta como um espaço discursivo que incorpora os diferentes atores surgidos ao longo do processo de democratização.

Dejalma Cremonese analisa a questão da participação como pressuposto principal da democracia. Para isso discute aspectos conceituais da participação, a evolução da participação na democracia ocidental, começando com o pioneirismo da Grécia Clássica, passando pela experiência da democracia liberal burguesa na modernidade e na Teoria Democrática Contemporânea, culminando com uma reflexão sobre a relevância da participação na conjuntura política e social da atualidade.

Os desafios enfrentados por uma cooperativa de crédito e as contribuições dela para o desenvolvimento local é do que trata o artigo de Alair Ferreira de Freitas, Nora Beatriz Presno Amodeo e Fernanda Dutra da Silva, tomando como referência o caso da Ecosol no município de Araponga, MG.

Na sequência, Gabriela Schumacher, Pascoal José Marion Filho e Henrique Reichert avaliam a evolução do emprego e identificam os setores econômicos do Estado do Rio Grande do Sul, comparativamente à situação nacional, que apresentam vantagem competitiva e/ou especialização no período dos dois mandatos de governo do presidente Lula.

Os dois trabalhos seguintes tratam a questão da fumicultura no Rio Grande do Sul. Ronaldo Guedes de Lima analisa as dificuldades percebidas nos projetos que têm sido propostos para substituir o cultivo do fumo no Vale do Rio Pardo, tanto para aqueles que se colocam como alternativas de diversificação de base convencional como os da transição agroecológica.

Paulo Ricardo Zilio Abdala e Agnes Nogueira Gossenheimer, por sua vez, analisam as crenças e atitudes dos produtores de fumo, tendo como pano de fundo analítico o desenvolvimento sustentável e as questões envolvendo a relação produtiva entre homem e natureza, a partir da perspectiva da qualidade de vida dos seres humanos, incluindo não só aspectos econômicos e socioculturais, mas também ambientais.

Por fim, Luciana Flores Battistella, Aline Nadalin Velter, Márcia Zampieri Grohmann e Fernanda Pase Casasola apresentam em seu artigo os resultados de uma investigação sobre a consciência ecológica de professores universitários dos cursos de Administração de instituições brasileiras com base no uso da escala do Novo Paradigma Ecológico (Escala-NEP).

Na expectativa de que estes trabalhos possam despertar a curiosidade e satisfazer as expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar idéias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor